Conjuntura econômica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

11 de março de 2025

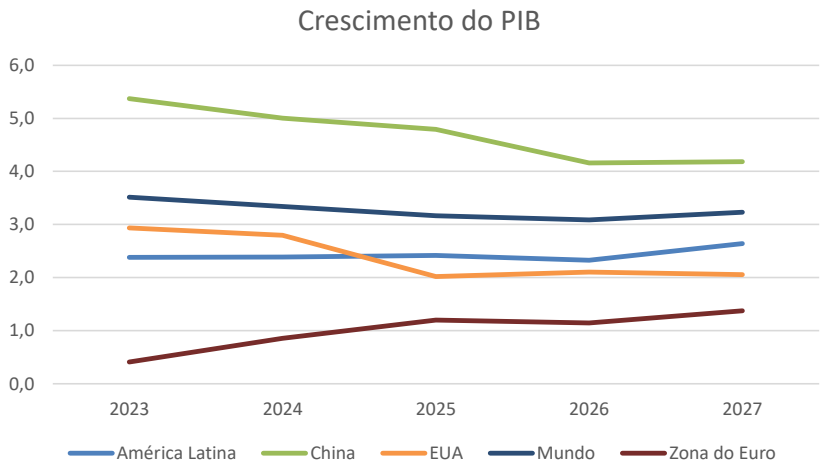
Ministério de Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Contexto internacional

Destaques do cenário mundial

- De acordo com o último relatório WEO (janeiro/26), o **FMI** revisou sua projeção de **crescimento da economia mundial para 2026 de 3,1% para 3,3%**, principalmente em decorrência de fatores favoráveis como aumento dos investimentos em tecnologia (em especial em IA), além de políticas de apoio fiscal e monetário em diversos países. Houve uma elevação das expectativas de crescimento tanto para as **economias avançadas** (de 1,6% para 1,8%), como para as **economias emergentes** (de 4,0% para 4,2%);
- **A inflação global** deve seguir em queda, com previsão de 3,8% em 2026 e 3,4% em 2027;
- Para 2027, a projeção para o PIB mundial **se manteve estável em 3,2%**. No caso das economias emergentes, houve um pequena revisão para baixo (de 4,2% para 4,1%) e para as economias avançadas, a previsão seguiu em 1,7%;
- Cabe ressaltar que o crescimento projetado pelo FMI para os próximos anos segue **abaixo da média de crescimento do PIB global observada entre 2000 e 2019 (3,8%).**



Fonte: FMI

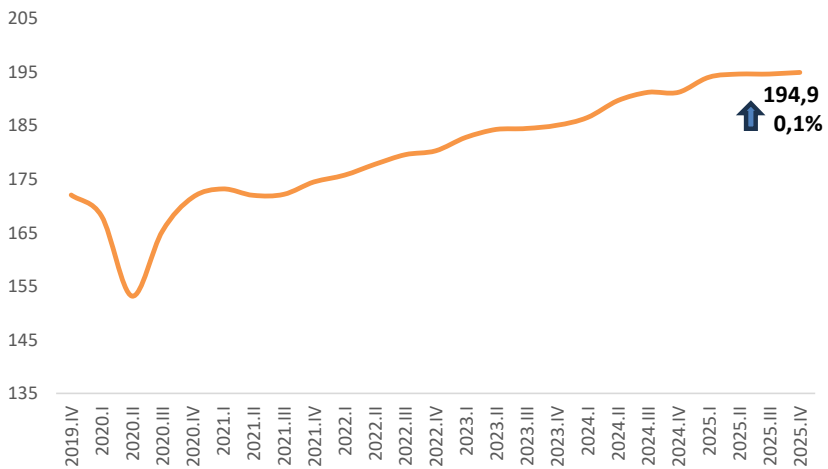
Principais riscos do cenário mundial

- ✓ Conflitos geopolíticos, com destaque ao novo conflito EUA-Irã;
- ✓ Aumento da volatilidade dos mercados financeiros;
- ✓ Acirramento da crise do setor imobiliário chinês;
- ✓ Eventos climáticos extremos.

Economia brasileira | PIB trimestral

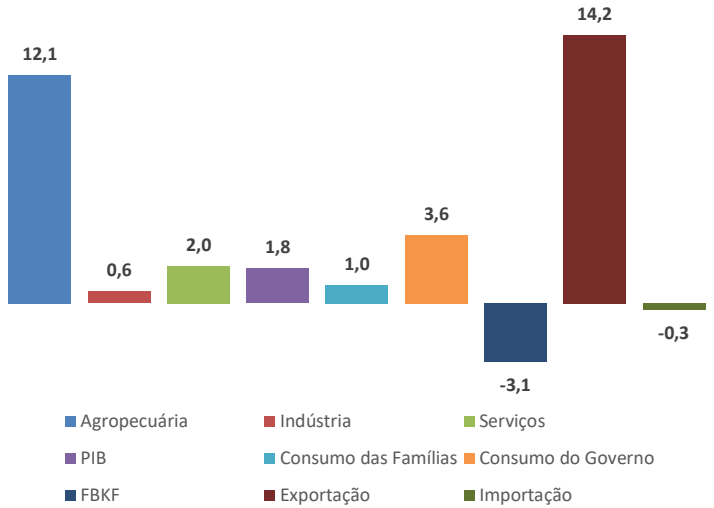
Evolução trimestral do PIB

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (média de 1995 = 100)



PIB e componentes no 4° trimestre de 2025 (%)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo trimestre de 2024.



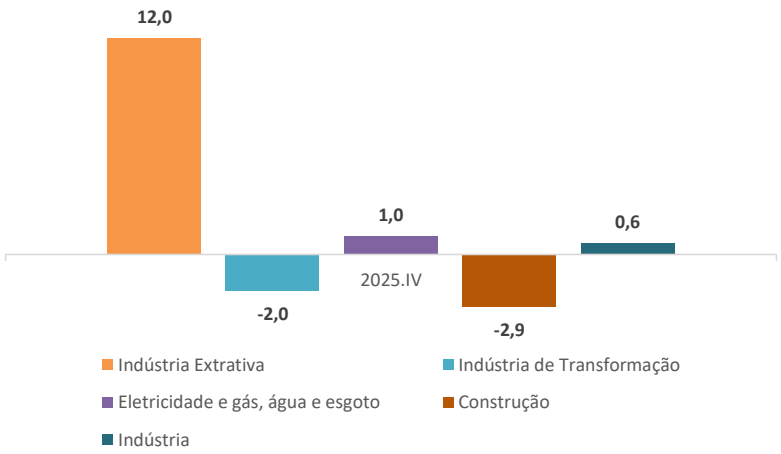
No 4º Tri de 2025, o PIB brasileiro cresceu 1,4% na margem e 2,9% na comparação interanual. Pela ótica da oferta, a principal contribuição vem da agropecuária, que mostrou níveis altos de crescimento por todo ano. Já na ótica da demanda, vale destaque para as exportações, que aumentaram significativamente no último trimestre do ano. O destaque negativo vai para a FBKF, refletindo o menor crescimento industrial (principalmente da indústria de transformação).

epe Empresa de Pesquisa Energética
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Economia brasileira | VA da indústria e dos serviços

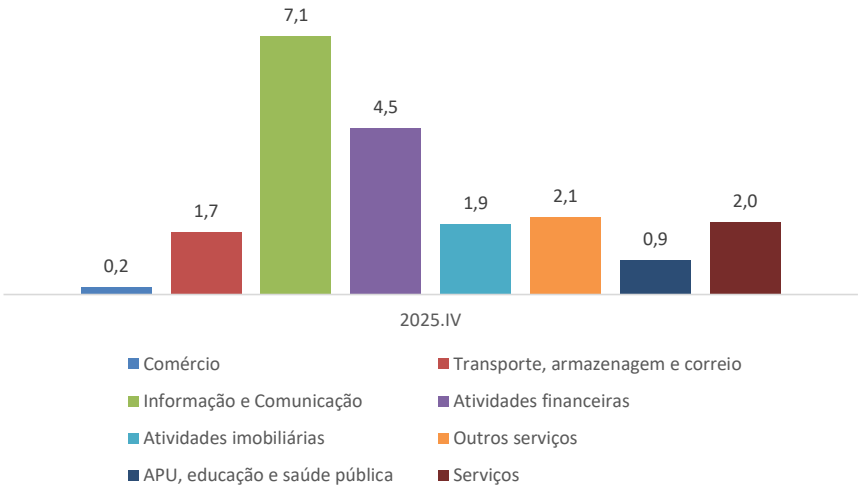
Valor adicionado (VA) da indústria (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior



Valor adicionado (VA) dos serviços (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior



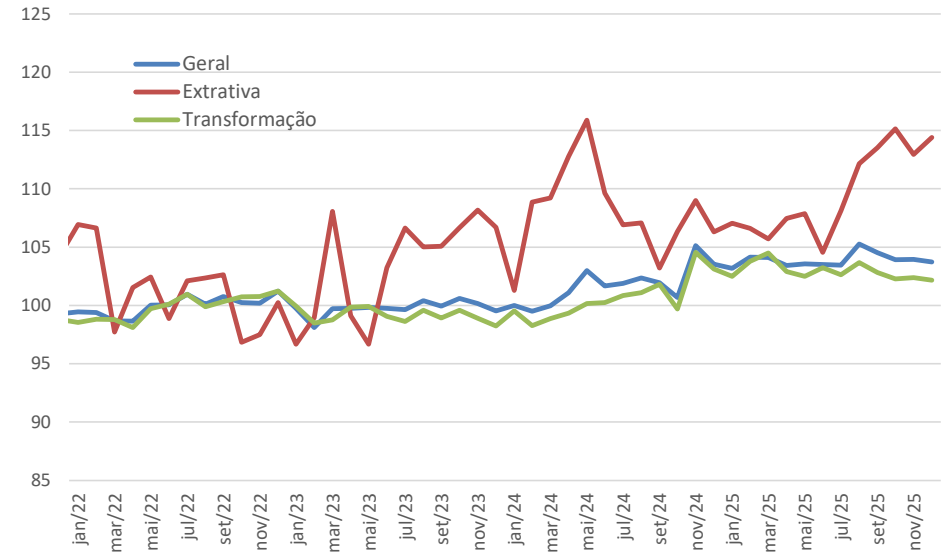
No último trimestre, somente a indústria extrativa apresentou crescimento expressivo, sendo fundamental para o fechamento do setor industrial em uma variação positiva. Tanto a transformação quanto a construção tiveram a pior variação do ano neste último trimestre. O setor de serviços apresentou alta em todos os segmentos, com destaque para Informação e Comunicação; entretanto, seu principal segmento, o comércio, se mostrou quase estagnado, refletindo o ambiente macroeconômico do país.

epe Empresa de Pesquisa Energética
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Setorial | Evolução da produção física industrial

Produção física mensal

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



VARIAÇÃO (%)

Setor	Dez/25 Margem	Dez/25 Mês ano ant.	Acum. Ano Dez/25
Indústria	↓ 1,2%	↑ 0,4%	↑ 0,6%
Extrativa	↑ 0,9%	↑ 7,0%	↑ 4,9%
Transformação	↓ 1,9%	↓ 1,0%	↓ 0,2%
Ramos da Transformação	↑ 7 ↓ 17	↑ 9 ↓ 15	↑ 14 ↓ 10

Fonte: IBGE.

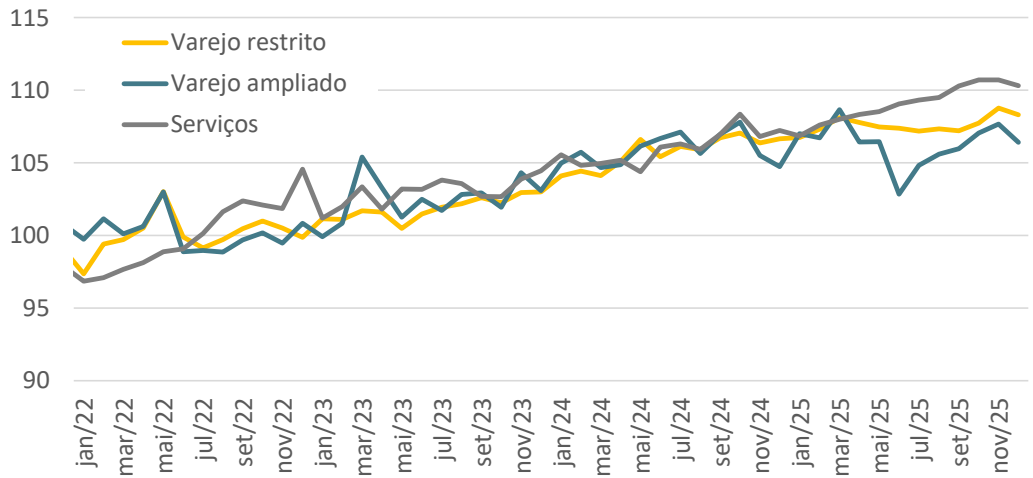
O destaque do ano de 2025 se consolida na indústria extrativa, que apresenta crescimentos expressivos por todo o ano. Por outro lado, a indústria de transformação se destaca como o oposto, com taxas baixas, e até negativas, por todo o período analisado. Esse resultado negativo foi o principal indutor do baixo crescimento do setor industrial, como um todo.

epe Empresa de Pesquisa Energética
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Setorial | Evolução do volume de vendas e de serviços

Volume de vendas e de serviços

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



VARIAÇÃO (%)

Setor	Dez/25 Margem	Dez/25 Mês ano ant.	Acum. Ano Dez/25
Varejo restrito	↓ 0,4%	↑ 2,3%	↑ 1,6%
Varejo ampliado	↓ 1,2%	↑ 2,8%	↑ 0,1%
Serviços	↓0,4%	↑ 3,4%	↑ 2,8%
Atividades do comércio	↑2 ↓ 8	↑9 ↓ 2	↑7 ↓4
Atividades do serviço	↑ 2 ↓ 3	↑ 5 ↓ 0	↑ 4 ↓ 1

Fonte: IBGE.
Nota: (1) Na margem, o número de atividades informadas é menor.

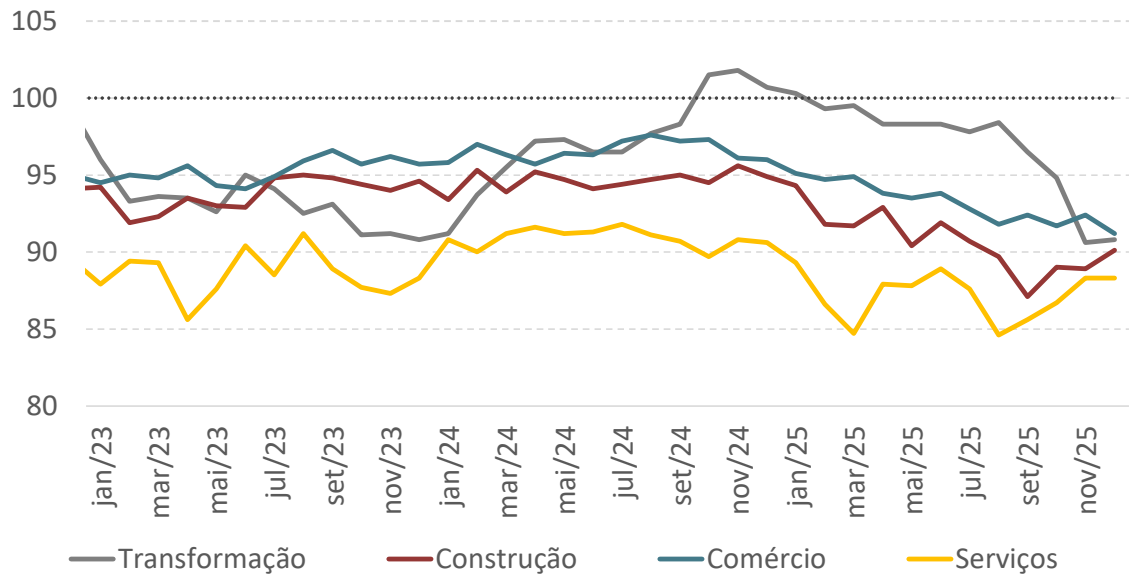
O ano de 2025 foi marcado por variações positivas no varejo, restrito e ampliado, e no setor de serviços como um todo; entretanto, o crescimento não foi tão significativo, com taxas moderadas. O segundo semestre apresentou uma queda mais vertiginosa no varejo ampliado. Importante apontar a tendência de queda observada em todos os segmentos no último mês do ano.

epe Empresa de Pesquisa Energética
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Setorial | Confiança dos setores

Indicador de confiança

Fonte: FGV. Nota: com ajuste sazonal



CONFIANÇA
Dezembro 2025

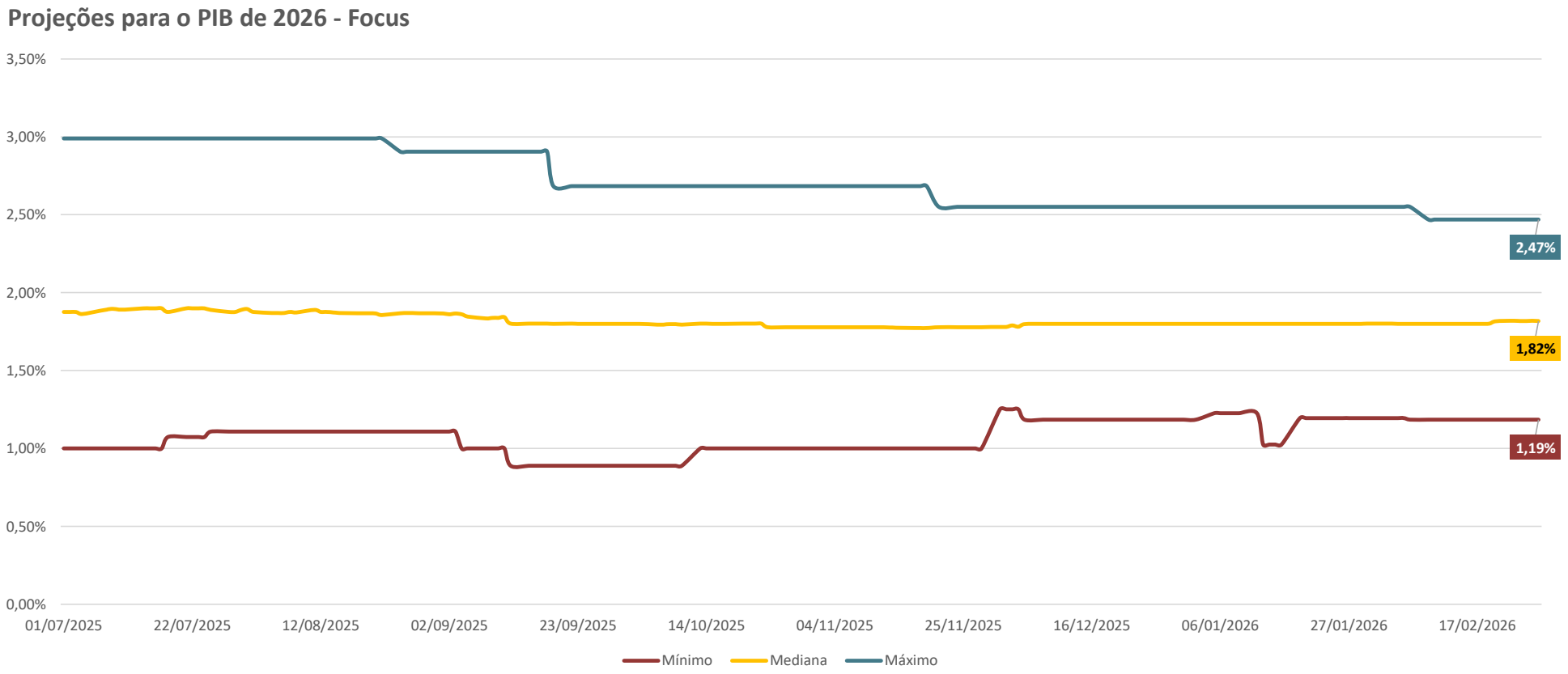
Fonte: FGV.

Setor	Valor	Var (p.p.) Margem	NUCI
Transformação	96,7	↑ 0,6	81,6%
Construção	91,5	↓ 2,5	77,2%
Comércio	87,3	↓ 4,0	-
Serviços	90,2	↓ 0,7	84,8%

Destacam-se os baixos patamares dos indicadores de confiança ao longo do ano, com declínios significativos, principalmente, no setor de transformação entre o segundo e o terceiro trimestres. Todavia, o terceiro trimestre marca uma leve recuperação dos indicadores de confiança dos outros setores. Entretanto, as tendências se revertem no último mês do ano, com todos os indicadores caindo, enquanto o de transformação se recupera.

epe Empresa de Pesquisa Energética
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Economia brasileira | Quais são as expectativas do mercado para 2026?

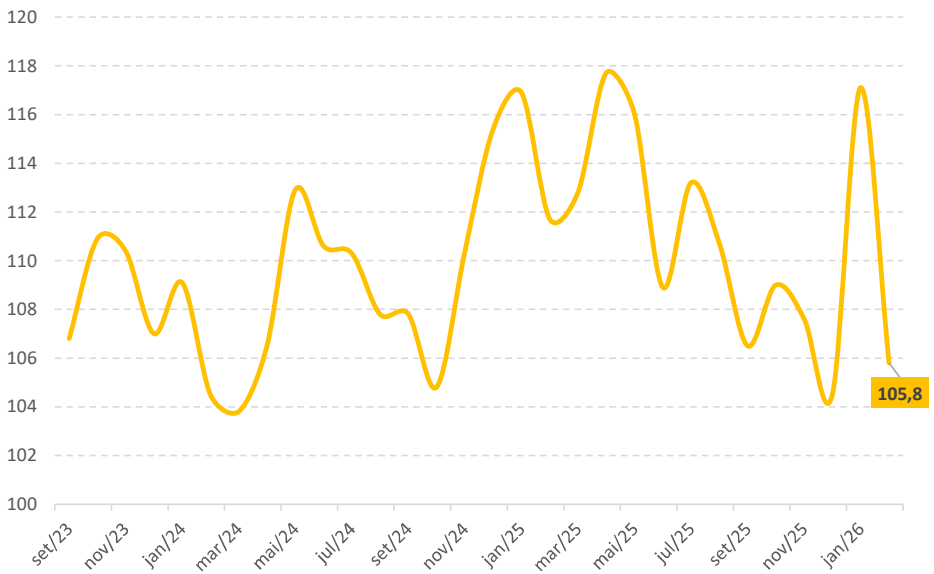


Economia brasileira | Projeções de outras instituições

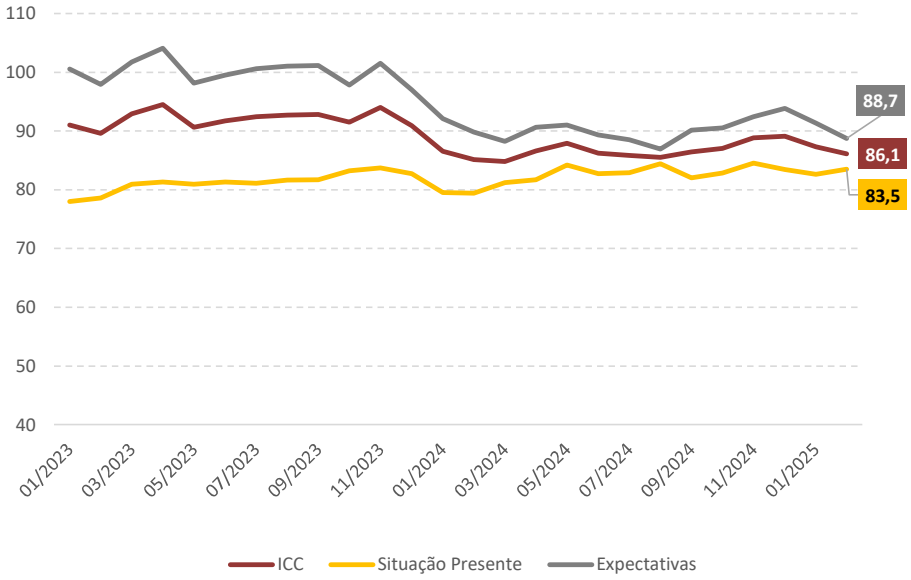
Instituição	Data	2026	2027	2028	2029
Itaú BBA	27/02/2026	1,9%	1,7%		
IBRE - FGV	27/02/2026	1,7%			
Bradesco	30/01/2026	1,5%	2,0%	2,3%	
Ministério da Fazenda	06/02/2026	2,3%			
4E Consultoria	02/03/2026	2,0%	1,6%	1,9%	1,9%
Santander	06/02/2026	1,5%	1,0%		
Focus	02/03/2026	1,8%	1,8%	2,0%	2,0%
IPEA	18/12/2025	1,6%			
BACEN	18/12/2025	1,6%			
FMI	19/01/2026	1,6%	2,3%		
Banco Mundial	13/01/2026	2,0%	2,3%		
IFI	26/02/2026	1,7%	2,0%		
Média		**1,8%**	**1,7%**	**2,1%**	**1,8%**

Economia brasileira | Incerteza e Confiança

Evolução do Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br)
Fonte: FGV



Indicador de confiança do consumidor
Fonte: FGV

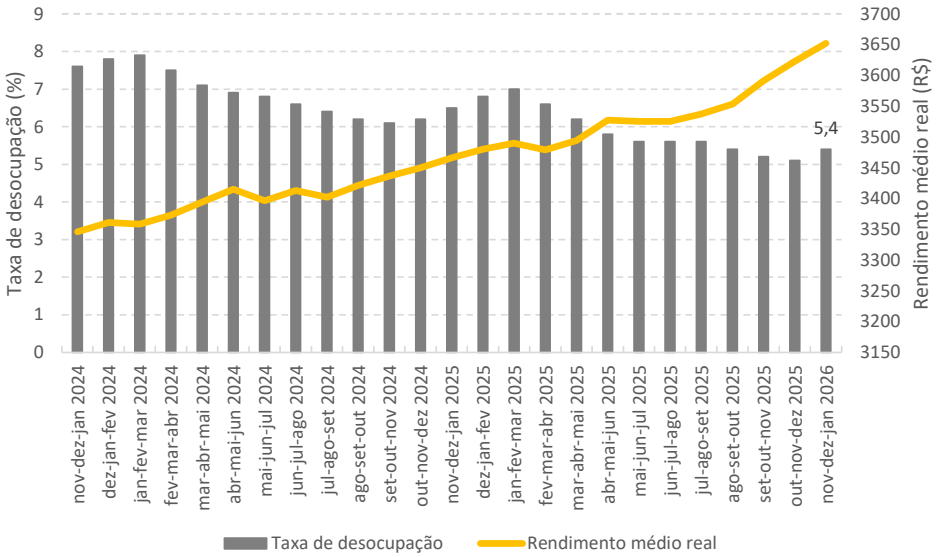


De acordo com a FGV, a incerteza teve uma redução em fevereiro, em decorrência da moderação nas pressões globais que impactaram o ambiente econômico no início do ano. Já a confiança do consumidor recua pelo segundo mês seguido, refletindo um aumento do pessimismo dos consumidores num contexto de alto endividamento, inadimplência e juros altos.

Economia brasileira | Mercado de trabalho segue aquecido

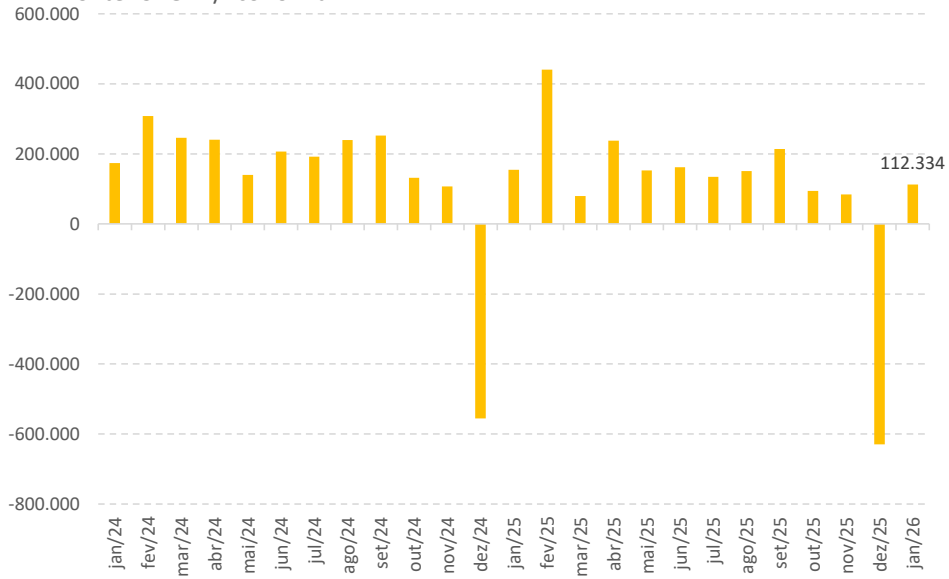
Taxa de desocupação x Rendimento médio real

Fonte: IBGE



Saldo de contratações com carteira assinada (mil postos)

Fonte: CAGED/Economia.

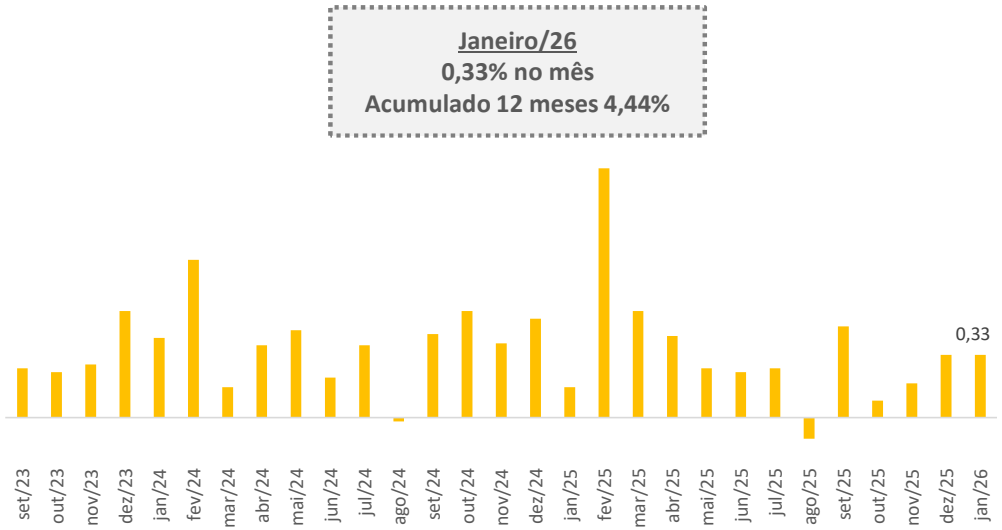


No trimestre móvel finalizado em janeiro, a taxa de desocupação subiu, atingindo o patamar de 5,4%. O rendimento médio real cresceu, alcançando o valor de R$ 3.652,00. Em janeiro de 2026, foram criadas 112.334 vagas, um valor inferior ao mês de janeiro de 2024 e 2025.

Economia brasileira | Inflação de janeiro puxada por transportes e saúde

IPCA (% ao mês)

Fonte: IBGE



Grupos do IPCA (% ao mês) – Janeiro de 2026

	Variação (%)	Impacto (p.p)
Índice geral	0,33	0,33
Alimentação e bebidas	0,23	0,05
Habitação	-0,11	-0,02
Artigos de residência	0,20	0,01
Vestuário	-0,25	-0,01
Transportes	0,60	0,12
Saúde e cuidados pessoais	0,70	0,10
Despesas pessoais	0,41	0,04
Educação	0,02	0,00
Comunicação	0,82	0,04

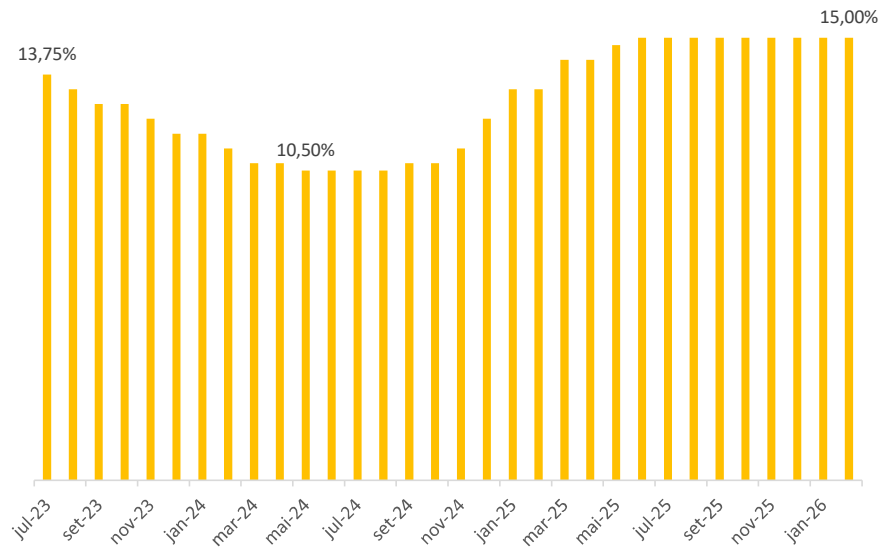
Principais itens que impactaram o IPCA (p.p) – Jan/2026

Top 5 Altas - Subitem	Variação (%)
Tomate	20,52
Onibus urbano	5,14
Etanol	3,44
Aparelho telefônico	2,61
Taxa de água e esgoto	2,56

Top 5 Quedas - Subitem	Variação (%)
Transporte por aplicativo	-17,23
Passagem aérea	-8,9
Leite longa vida	-5,59
Ovo de galinha	-4,48
Energia elétrica residencial	-2,73

Economia brasileira | Expectativa de corte na próxima reunião do COPOM

Selic (% a.a.)
Fonte: BCB



- A Selic atingiu o patamar de 15,00%, o maior desde 2006, na reunião de junho de 2025;
- A expectativa é que o COPOM dê início a um novo ciclo de cortes na taxa Selic em sua próxima reunião, que ocorrerá no dia 17 de março;
- Apesar disso, os juros reais permanecerão altos durante todo o ano de 2026. Desse modo, a atividade segue pressionada por dificuldades no acesso ao crédito por empresas e consumidores;

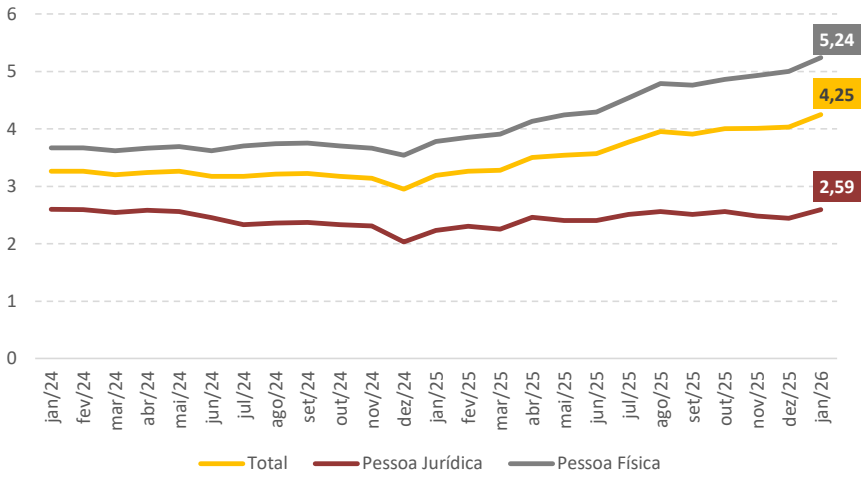
O BACEN tem atuado com uma política monetária restritiva e indicou que, se confirmando o cenário esperado, deve iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião.

Economia brasileira | Mercado de crédito – endividamento e inadimplência

Inadimplência da carteira de crédito (%)

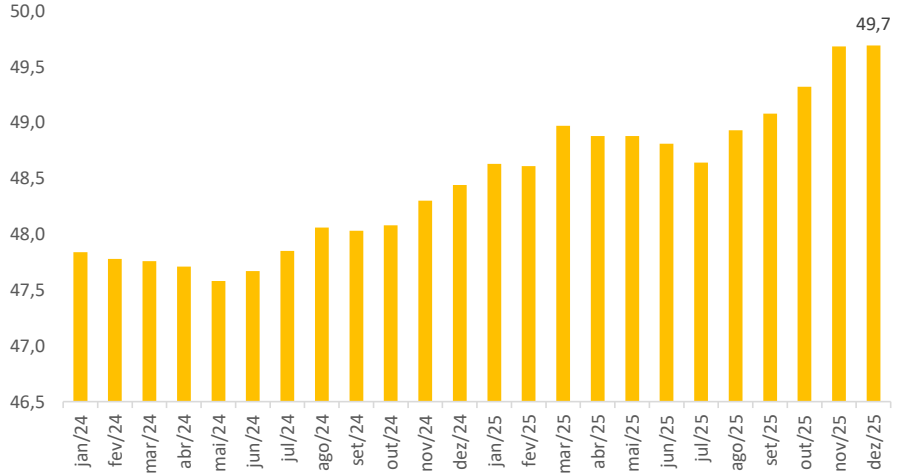
Percentual da carteira de crédito com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias

Fonte: BCB



Endividamento das famílias em relação à renda dos últimos doze meses (%)

Fonte: BCB



Houve um aumento da inadimplência em dez/25, tanto para a carteira de crédito de pessoa física como de pessoa jurídica. O endividamento das famílias permanece em patamar elevado, comprometendo 49,69% da renda acumulada nos últimos 12 meses.

Bruna Souza Lopes Graça
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Pedro Henrique Gonçalves Lage
Analista de Pesquisa Energética - EPE

Obrigado!

www.epe.gov.br

Diretor
Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Técnica
Arnaldo dos Santos Junior
Camila de Araujo Ferraz
Carla da Costa Lopes Achão

Equipe Técnica
Bruna Souza Lopes Graça
Igor da Silva Cavalcanti
Pedro Henrique Gonçalves Lage
Flávia Camargo de Araújo
Pablo Rodrigues de Castro

EPE Brasil @EPE_Brasil EPE

EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
20091-040
Centro - Rio de Janeiro